

RADICAÇÃO VITALÍCIA NA COGNÓPOLIS (RESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *radicação vitalícia na Cognópolis* é a condição intrafísica da conscin com domicílio permanente no perímetro das instalações urbanas, burgo, bairro ou local onde vive alguma *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), ao modo de residente internado voluntariamente, ali, para toda a vida humana, junto com outras pessoas associadas e dispostas domiciliarmente próximas, formando o todo da corporação docente e discente de conscienciólogos pesquisadores-pesquisados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *radicação* deriva do idioma Latim, *radicare*, “deitar raízes, enraizar”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *vitalício* procede também do idioma Latim, *vitalis*, “concernente à vida; de vida”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *gno*, “conhecer”, provém de raiz da família de idiomas Indoeuropeus. O vocábulo *pólis* vem do idioma Grego, *pólis*, “cidade”. Apareceu, no idioma Português, a partir do Século XIX.

Sinonimologia: 1. Internação vitalícia na Cognópolis. 2. Domicílio ininterrupto na CCCI. 3. Vivência no *campus* conscienciológico. 4. Fixação intrafísica conscienciológica. 5. Cognopolita.

Neologia. As 3 expressões compostas *radicação vitalícia na Cognópolis*, *radicação vitalícia primária na Cognópolis* e *radicação vitalícia superior na Cognópolis* são neologismos técnicos da Ressomatologia.

Antonimologia: 1. Vivência na interiorose. 2. Vivência em instituição total. 3. Nomadismo existencial. 4. Apedeutismo evolutivo.

Estrangeirismologia: o *Autopesquisarium*; o *Administrarium*; a *avant-garde* intermissivista.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais.

II. Fatuística

Pensenologia: a potencialização da fôrma holopensênica pessoal e grupal; as prioridades teáticas; o holopensene ideal para a consecução da maxiproéxis.

Fatologia: a radicação vitalícia na Cognópolis; a radicação vitalícia eletiva como conduta-exceção cosmoética; a criação das raízes do *Conviviarium* (*Experimentarium*); o enraizamento da *Conscienciópolis*; a *Cosmópolis*; o Complexo Conscienciológico; a Socin do megaconhecimento; a Sociedade de Escritores; o complexo conscienciológico rurano; o oásis reeducacional urbano; as comunidades conscienciológicas; o megafoco da autoconsciencialidade; os tecnopolos conscienciológicos; o condomínio conscienciológico; a Basecon; a *Casa dos Pesquisadores*; o internamento para sempre; o *campus universitário existencial*; o tempo integral dedicado às autopesquisas; o aproveitamento pessoal das faixas etárias; a vitaliciedade do autodidatismo; o endereço pessoal permanente; o domicílio eletivo invariável; a autorganização fixada; o grupo social vitalício; o ajustamento recíproco dos elementos mais afins; a aglutinação de talentos; o estudo vivo das superdotações; os megaempreendimentos conscienciológicos; a microminoria social avançada; a convivialidade harmônica; a democracia consciencial exequível; a liberdade de expressão; a liberdade vital de ir e vir; o *pião intrafísico da maxiproéxis*; o magistério itinerante do conscienciólogo ou consciencióloga; a internacionalização das abordagens; o término da radicação vitalícia somente culminando na dessoma; a programação existencial continuada; a dinamização do autorrevezamento multiexistencial; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); as *Empresas Conscienciocêntricas* (ECs); a *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Parafatologia: a ofiex fixada; o conjunto de ex-alunos dos *Cursos Intermissoivos* (CIs) com interesses comuns; a *relação Cognópolis–Cursos Intermissoivos* (CIs); a *relação Cognópolis–Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *relação Cognópolis intrafísica–Interlúdio extrafísica*; o *primado do mentalsoma*, o paracorpo do autodiscernimento; as tecnópoles da Paratecnologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*.

Enumerologia: o oásis reeducacional; a democracia consciencial exequível; a liberdade de expressão; a convivialidade harmônica; a grupalidade neofilica; o megafoco da autoconsciencialidade; a Socin do megaconhecimento prioritário.

Binomiologia: o *binômio recéxis-recin*; o *binômio rurano-parurbano*; o *binômio priorização-otimização*.

Antagonismologia: o *antagonismo especialismo / generalismo*; o *antagonismo Cognópolis-Fobópolis*.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a conscienciocracia; a democracia.

Filiologia: a grupalidade neofilica; a priorofilia.

Mitologia: os mitos e utopias milenares.

Holotecologia: a Fozteca; a cognoteca; a recexoteca; a proexoteca; a gregarioteca; a parapsicoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Ressomatologia; a Proexologia; a Grupocarmologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Refutaciologia; a Conviviologia; a Vivenciologia; a Assistenciologia; a Conscienciocentrologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser desperto; a família de voluntários da Conscienciologia; as equipes técnicas do Holociclo.

Masculinologia: o voluntário da Conscienciologia; o semperaprendente; o ex-aluno de CI; o conscienciólogo; o professor itinerante da Conscienciologia; o epicon; os escritores da CCCI.

Femininologia: a voluntária da Conscienciologia; a semperaprendente; a ex-aluna de CI; a consciencióloga; a professora itinerante da Conscienciologia; a epicon; as escritoras da CCCI.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tertulianus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens sapientior*.

V. Argumentologia

Exemplologia: radicação vitalícia *primária* na Cognópolis = a do cognopolita, homem ou mulher, recém-chegado ao voluntariado da Conscienciologia; radicação vitalícia *superior* na Cognópolis = a da conscin, homem ou mulher, jubilada no voluntariado da Conscienciologia.

Megadiferença. Sob a ótica da *Experimentologia*, a absorção racional de conhecimentos ou a imersão experimental, *parcial*, do aluno externo, *frequentando regularmente as aulas*, algumas horas por dia, do curso do educandário (o externato), é muito diferente e menos eficaz se comparada à imersão experimental, *total*, do aluno interno, *vivendo permanentemente dentro*, 24

horas por dia, de modo voluntário, no mesmo estabelecimento de ensino (o internato). Tal mega-diferença demonstra a relevância insofismável da condição da radicação vitalícia na Cognópolis.

Atividades. Conforme os princípios da *Conviviologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 atividades encontradas na Cognópolis:

01. **Colegiologia:** os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* atuantes.
02. **Conferências:** a atualização técnica através de palestras e conferências.
03. **Cursos:** os cursos de múltiplas naturezas em desenvolvimento no momento.
04. **Debates:** os debates regulares continuados (*Argumentarium*).
05. **Exposições:** o desfrute do cosmograma e das exposições técnicas permanentes.
06. **Holoteca:** a vida mentalsomática com acesso imediato aos artefatos do saber.
07. **Laboratórios:** os laboratórios de autopesquisas à disposição.
08. **Pesquisas:** a participação em eventos sucessivos de pesquisas.
09. **Plenárias:** as assembleias e plenárias administrativas das ICs.
10. **Tertúlias:** as tertúlias diárias gratuitas; o *curso de longo curso*.

Vantagens. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 vantagens evolutivas, lógicas e racionais de se viver permanentemente internado na Cognópolis:

01. **Aproveitamento:** melhorar o aproveitamento da atual existência humana, valendo por 15 retrovidas, acelerando a História Pessoal.
02. **Assistenciologia:** manter a participação íntima, ininterrupta e consolidada nas boas causas do voluntariado.
03. **Despertologia:** alcançar lucidez e maturidade antecipadas no rumo da vivência da desperticidade (*Despertarium*).
04. **Energossomatologia:** cooperar na união potencializadora das forças físicas e das energias conscienciais de grupo consciencial coeso e coerente.
05. **Experimentologia:** ajudar a materializar as ICs, altamente aperfeiçoadas, a utopia consciencial histórica, factível ou realizável, hoje, nesta dimensão e neste período evolutivo (Ano-base: 2005).
06. **Holomaturologia:** intensificar a recuperação dos cons magnos, afastando as automi-meses indesejáveis, na intimidade de holopensene ambiental técnico.
07. **Parapedagogiologia:** fazer, de fato, da vida humana, a escola consciencial dinâmica e ideal, para sempre, do progressismo (*Evolutionarium*).
08. **Paraprofilaxiologia:** evitar perdas de tempo, energias, oportunidades e de *companhias evolutivas valiosas* para a proéxis, erradicando as amizades ociosas recíprocas e prejudiciais em função do Desviationismo.
09. **Proexologia:** executar a queima de etapas na programação existencial, em grupo (maxiproéxis), entranhado na consciencialidade.
10. **Sinergismologia:** desenvolver o sinergismo da megafraternidade vivenciada ao máximo, sem estupros evolutivos, com elevado utilitarismo cosmoético.

Posturas. Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, e dentro da Cronêmica, eis, por exemplo, na ordem funcional, 5 posturas de perduração, interatuantes, inteligentes e avançadas para o conscienciólogo, homem ou mulher, objetivando a realização de gescons e da policarmalidade:

1. **Proéxis:** a indemissibilidade da proéxis pessoal.
2. **Tenepes:** a vitaliciedade das práticas diárias do tenepessismo pessoal.
3. **Cognópolis:** a vitaliciedade da radicação pessoal na Cognópolis.
4. **Estudos:** a vitaliciedade no desenvolvimento ininterrupto do autodidatismo.
5. **Acervo:** a vitaliciedade na expansão da arquivologia técnica pessoal.

Evitações. Pelos conceitos da *Holomaturologia*, não se deve confundir a vivência vitalícia na Cognópolis, condição democrática, obviamente evoluída, por exemplo, com estes 3 tipos de instituições humanas regressivas, depósitos de internados evitáveis, dispostos na ordem alfabética:

1. **Ditadura.** A instituição ditatorial com lavagens cerebrais e contra a liberdade individual de todas as naturezas; a estufa para mudar pessoas.

2. **Dogmática.** A instituição dogmática de qualquer linha de conhecimento contra a aplicação teática do *princípio da descrença*.

3. **Totalizante.** A instituição total restritiva, convencional, fechada, por exemplo: a penitenciária, o convento, o mosteiro, o abrigo geriátrico.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a radicação vitalícia na Cognópolis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
04. **Bonde extrafísico:** Maxiproexologia; Homeostático.
05. **Cognopolita:** Intrafisiologia; Homeostático.
06. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
07. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Paravínculo:** Psicossomatologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.

A RADICAÇÃO VITALÍCIA NA COGNÓPOLIS, ALÉM DE SER CONDUTA-EXCEÇÃO É, SEM DÚVIDA, ÓBVIA FAÇANHA EVOLUTIVA E INDISCUTÍVEL RESPONSABILIDADE PERANTE O CURSO INTERMISSIVO E A MAXIPROÉXIS.

Questionologia. Você consegue exemplificar o desafio da conduta-exceção pioneira de viver radicado na *Primeira Cognópolis*, existente na Terra, desenvolvida na cidade de Foz do Iguaçu? As raízes pessoais mantidas, ali, por você, são externas, superficiais e temporárias, ou internas, profundas e permanentes?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Cognópolis; Informativo do CEAEC*; Jornal; Mensário; Ano 3; N. 29; 1 ilus.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 1997; página 1.
2. **Idem;** *Cognópolis – Cidade do Conhecimento*; *CEAEC Newsletter*; Revista; Vol. 1; N. 1; 1 ilus.; microbiografia; Foz do Iguaçu, PR; 1999; página 30.
3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35 e 283.